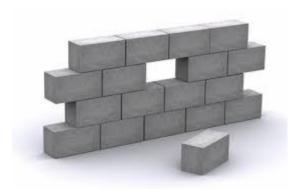


## Bacharelado em Sistemas de Informação

# Estrutura de Dados I



**Prof. Dory Gonzaga Rodrigues** 



**Ponteiros** 





## **Operações Válidas Sobre Ponteiros**

#### • É valido:

somar ou subtrair um inteiro a um ponteiro (p + int ou p - int)



– incrementar ou decrementar ponteiros (p++ ou p--)



– subtrair ponteiros (produz um inteiro) (p - pi)



- comparar ponteiros (>,>=,<,<=,==)

#### Não é válido:

- somar ponteiros (pi + pf)
- multiplicar ou dividir ponteiros (p\*pi ou p/pi)
- operar ponteiros com double ou float (p + 2.0 ou p 2.0)  $\bigcirc$





#### Aritmética de Ponteiros

- E possível fazer operações aritméticas e relacionais entre ponteiros e inteiros
- Soma: ao somar-se um inteiro n a um ponteiro, endereçamos n elementos a mais (n positivo) ou a menos (n negativo)





#### Aritmética de Ponteiros

## Exemplo:

```
void main () {
    int arrayint[] = \{1,2,3,4,5,6,7\};
    int tamanho = 7;
    int i, *p;
    p = arrayint;
    for (i=0; i < tamanho; i++) {
         printf(" %d ", *p);
         p++;
```





#### Aritmética de Ponteiros

## Exemplo

```
void main () {
    int arrayint[] = \{1,2,3,4,5,6,7\};
    int tamanho = 7;
    int i, *p;
    p = arrayint;
    printf(" %d ", *p);
    p += 2;
    printf(" %d ", *p);
    p += 2;
    printf(" %d ", *p);
```





#### **Ponteiros Genéricos**

- Um ponteiro genérico é um ponteiro que pode apontar para qualquer tipo de dado;
  - Declaramos um ponteiro genérico utilizando-se o tipo void:

```
int x;
float y;
void *p;

x=10;
y=4.0;
p = &x;
p = &y;
```





#### **Ponteiros Genéricos**

- O tipo de dado apontado por um void pointer deve ser controlado pelo usuário;
- Usando um type cast (conversão de tipo) o programa pode tratar adequadamente o ponteiro;

```
int x;
float y;
void *p;

p = &x;
printf("Inteiro: %d\n", *(int *)p);
p = &y;
printf("Real: %f\n", *(float *)p);
```





## **Ponteiros e Strings**

- strings são <u>arrays de caracteres</u> e podem ser acessados através de char \*
- o incremento de p o posiciona sobre o próximo caractere (byte a byte)

```
void main () {
    char str[] = "abcdef";
    char *p;
    for (p = str; *p != '\0'; p++)
        putchar(*p);
}
```

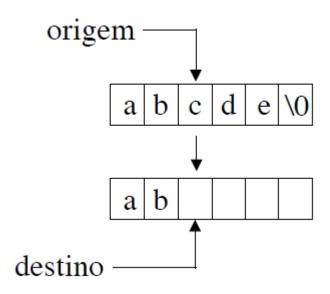




## **Ponteiros e Strings**

#### Exercício

• Faça um programa que leia uma string e depois copie o conteúdo para uma outra variável string. Utilize dois ponteiros para realizar o procedimento.







## **Ponteiros e Strings**

#### Exercício

• Faça um programa que leia uma string e depois copie o conteúdo para uma outra variável string. Utilize dois ponteiros para realizar o procedimento.

```
while (*origem) {
        *destino=*origem;
        origem++;
        destino++;
}
*destino='\0';
```



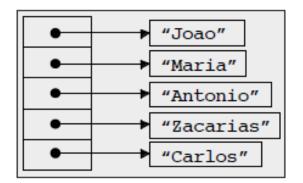


## **Array de Strings**

- Neste caso, cada elemento do array é um ponteiro para um caractere;
- Comparando array de string com matriz de char:

```
char *array_str[] = {"João", "Maria", "Antônio", "Zacarias", "Carlos"};
char ma[5][10] = {"João", "Maria", "Antônio", "Zacarias", "Carlos"};
```

## Ponteiros (as)



### Matriz (ma)

J	0	a	0	\0					
М	а	r	i	а	\0				
Α	n	t,	0	n	i	0	\0		
Z	а	Q	а	r	i	a	ល	\0	
С	a	r	1	0	ន	\0			



## Ponteiro para Ponteiro

Ex:

• É possível definir ponteiros para ponteiros sem restrição de nível;

```
char *p;
char **pp;
p = "teste";
pp = &p;
```

putchar(\*\*pp);

• Qual o resultado acima?





#### Resumo

- 1) Um ponteiro é um endereço de memória. Qualquer coisa armazenada na memória do computador tem um endereço e este endereço é um ponteiro constante;
- 2) Ponteiro variável é um lugar na memória que armazena o endereço de uma variável.
- 3) Podemos encontrar o endereço de variáveis usando o operador de endereço &
- 4) Se um ponteiro variável p contem o endereço de uma variável x, dizemos que p aponta para x, ou que x é a variável apontada por p;





#### Resumo

- 5) Os ponteiros variáveis são declarados usando asterisco (\*) que significa ponteiro para...
- 6) Todo ponteiro deve ter o <u>tipo da variável apontada</u>. O tipo deve sempre ser especificado na declaração do ponteiro para que o compilador possa executar operações aritméticas corretamente com o ponteiro.
- 7) O operador indireto (\*) pode ser usado com ponteiros para obter o <u>conteúdo da</u> <u>variável apontada</u> por ele ou para executar qualquer operação na variável apontada.





#### Resumo

- 8) Os ponteiros acessam os elementos de vetor/matrizes por meio de colchetes, ou por meio da notação ponteiro, com asterisco. Exemplo: M[1] ou \*(m+1)
- 9) O endereço de uma matriz é um ponteiro constante.
- 10) Uma cadeia de caracteres constante pode ser definida como uma matriz ou como um ponteiro.

## Exemplo:

Char texto[] = "exemplo" //é um ponteiro constante Char \*texto = "exemplo" //é um ponteiro variável

11) Um ponteiro pode apontar para outro ponteiro.

Este tipo de variável é declarada usando duas vezes o asterisco (\*\*)





#### Exercícios

- 1) Um ponteiro é:
  - a) o endereço de uma variável
  - b) uma variável que armazena endereços
  - c) o valor de uma variável
  - d) um indicador da próxima variável a ser acessada
- 2) Escreva uma instrução que imprima o endereço da "variável x"
- 3) A instrução int \*p
  - a) cria um ponteiro constante do tipo int
  - b) cria um ponteiro com valor zero
  - c) cria um ponteiro que aponta para uma variável int
  - d) cria um ponteiro do tipo int





#### **Ponteiro**

#### Exercícios

4) o que significa o operador \* em cada um dos casos abaixo:

- a) int \*p;
- b) \*p = x\*5;
- c) printf("%d",\*p);
- d) printf("%c", \*(p+1));

5) Qual das seguintes instruções declara(m) um ponteiro para uma variável float?

- a) float \*p;
- b) \*float p;
- c) float\* p;
- d) \*p float;





#### Exercícios

- 6) Na expressão int \*p, o que é do tipo int?
  - a) a variável p;
  - b) o endereço de p;
  - c) a variável apontada por p
  - d) o endereço da variável apontada por p
- 7) Se o endereço da variável "x" foi atribuído a um ponteiro variável "p", qual(quais) das seguintes expressões são verdadeiras ?
  - a) x == &p;
  - b) x == \*p;
  - c) p == \*x;
  - d) p == &x;





## **Ponteiro**

#### Exercícios

8) Assuma as declarações abaixo e indique qual é o valor das seguintes expressões:

int i=3, j=5; int \*p=&i, \*q=&j;

- a) p = = &i; Valor: \_\_\_\_
- b) \*p \*q; Valor: \_\_\_\_\_
- c) \*\*&q; Valor: \_\_\_\_
- d) 2 \*p / \*q + 5 Valor: \_\_\_\_

9) Qual é a saída deste programa?

```
main() {
    int i=5, *p;
    p = &i;
    printf("%p",p);    printf("%d",*p+2);    printf("%d",**&p); }
```



R:



## **Ponteiro**

#### Exercícios

10) Anote C(certo) e E(errado) para as seguintes expressões de atribuição ?

i = (\*p) ++

if(p = = i) i++

R:

12) Admitindo a declaração int m[10], porque a instrução m++ é incorreta?



#### Exercícios

13) Qual a diferença entre as duas instruções abaixo:

```
char s[] = "texto";
char *s = "texto";
```

14) Temos a seguinte variável declarada abaixo, o que será impresso?

char \*s = "eu estou estudando ponteiro no cti";

```
printf("%s",s); Reposta: ______
printf("%p",&s[0]); Reposta: _____
printf("%s",(s+11)); Reposta: _____
printf("%c",s[4]); Reposta: _____
```





## **Ponteiro**

#### Exercícios

15) Qual o resultado a ser impresso no comando printf?

```
int x=3;
int *p, **p;
p = &x;
pp = &p;
printf("\n valor a ser impresso=%d", **p);
```

Resposta:

